

Quanto mais vaias ao Supremo, mais ele tem acertado, diz Streck

O Supremo Tribunal Federal cumpre e deve cumprir um papel contramajoritário. Neste sentido, quanto mais vaias recebe, mais significa que está acertando nas decisões.

ConJur



ConJur

A afirmação é do jurista **Lenio Streck**, que participou, nesta terça-feira (26/11), do [seminário](#) "Política, Democracia e Justiça", na Câmara dos Deputados. O evento conta com apoio da **ConJur**.

"As supremas cortes são remédios contra maiorias. Quando acertam, descontentam muita gente. Às vezes elas erram, mas isso não justifica reações violentas. Algumas redes sociais, grupos de *WhatsApp*, são quase células terroristas de ignorância artificial", afirmou.

Em relação à criminalização constante da advocacia, política e Judiciário, o jurista chamou a atenção para a desinformação. Segundo ele, o Direito tem o papel de resolver desacordos morais. "Todos temos desacordos. O direito que é feito aqui é *locus* privilegiado para resolver desacordos. Se aqui se faz alguma coisa contra a Constituição, temos Supremo pra dizer o que é inconstitucional", defendeu.

De acordo com Streck, é impensável que o Congresso reaja toda vez que não concordar com uma decisão vinculante do Supremo. "E se o Supremo bancar e anular de novo? E de novo? Resultado: acaba o país. Crise institucional."

Date Created

26/11/2019